



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



AVALIAÇÃO DO EFEITO PROBIÓTICO DE *Enterococcus faecium* SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER COLORRETAL ATRAVÉS DE ULTRASSONOGRAFIA

Janáína da Silva Ferreira^{1,2} Priscilla Régia de Andrade Calaça^{1,2} Elayne Cristine Soares da Silva¹ Ana Lúcia Figueiredo Porto^{1,2} Maria Taciana Cavalcanti Vieira Soares^{1,2}

E-mail: mtcvsoares@yahoo.com.br

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal – Rua Dom Manoel de Medeiros s/n, Dois Irmãos, 52171-900 Recife, Pernambuco, Brasil

² Centro de Apoio à Pesquisa (CENAPESQ), Universidade Federal Rural de Pernambuco – Rua Dom Manoel de Medeiros s/n, Dois Irmãos, 52171-900 Recife, Pernambuco, Brasil

As bactérias ácido lácticas – BAL são úteis para os seres humanos pois são utilizadas na fabricação de diversos produtos lácteos e na saúde. Atualmente, muitos estudos estão acontecendo tendo em vista a capacidade dessas BAL serem probióticos, que são microrganismos vivos capazes de conferir benefícios à saúde do hospedeiro mediante a ingestão de quantidades adequadas. Dentre os diversos probióticos, o *Enterococcus faecium* vem se destacando, inclusive com relatos científicos positivos da administração do *E. faecium* CRL 183, apresentando redução significativa da formação induzida do câncer colorretal em ratos Wistar. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi utilizar uma cepa probiótica *Enterococcus faecium* 137v, isolada de queijo de Coalho, tipicamente pernambucano, bem como os metabólitos produzidos por esse microrganismo (posbóticos), a fim de atuar como substância preventiva, adjuvante ou curativa sobre o câncer colorretal induzido em ratos Wistar. A ultrassonografia foi utilizada como método de rastreamento para avaliação do desenvolvimento da doença. Para a fase de avaliação dos efeitos da *E. faecium* 137v e seus metabólitos (posbóticos) foram utilizados cinquenta e sete ratos da linhagem Wistar divididos em 10 grupos experimentais com neoplasia induzida por 1,2 Dimetilhidrazina - DMH. Observou-se que o grupo que não obteve tratamento para o câncer colorretal apresentou menor crescimento e menor ganho de peso corporal. Em contrapartida, o que recebeu apenas o probiótico obteve um maior desenvolvimento anatômico. Na avaliação ultrassonográfica os animais tratados, que receberam o probiótico após indução do câncer, demonstraram menor espessamento da parede intestinal. Entretanto, os animais que receberam o posbótico, após indução da neoplasia, não apresentaram redução significativa. Portanto, tais resultados podem indicar efeito anticarcinogênico da *Enterococcus faecium* 137v, além de evidenciar a possibilidade de um método de diagnóstico para o câncer colorretal menos invasivo, aumentando o bem-estar dos pacientes humanos e animais. Área de conhecimento: Ciências Biológicas.

Palavras-chave: Probiótico, *Enterococcus faecium*, Ultrassonografia, Bactéria ácido láctica.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E